

Novo CD de Marcel Powell - Trio

O quinto CD do violonista Marcel Powell, lançado em 2009 pelo selo Rob Digital, produzido pelo amigo e guitarrista Victor Biglione, com arranjos do próprio artista, contém 10 faixas em que interpreta variados estilos musicais, que vão desde Lamartine Babo, de 1937, até o jazz atual, passando por clássicos da música popular brasileira.

Denominado "Corda com Bala", o CD apresenta em violão solo duas composições de seu pai Baden Powell, que se destacam: a primeira um choro-canção, denominado "Chora Violão", onde o compositor homenageia o colega e virtuoso do instrumento Rafael Rabello, e a segunda – inédita – "Abraço no Trio Elétrico", feita especialmente para o amigo e bandolinista Armandinho. Esta música é considerada um choro de difícil execução, que nos remete a outros tradicionais, como "Desvairada", de Garoto, grande compositor e violonista anterior a Baden.

Marcel Powell, nascido em Paris, em 1982, mas registrado brasileiro, foi iniciado no violão aos nove anos de idade, tendo Baden como professor. Aos 12 anos, com seu irmão Philippe, no piano, teve a experiência da primeira gravação ao lado de seu pai. Três anos depois, lançaram outro CD em Tóquio, no Japão.

O novo CD de Marcel Powell tem ainda uma faixa de sua autoria, denominada "Lamento Fluminense", lembrando a cidade Varre-Sai, em que nasceu seu pai. Nas outras nove faixas interpreta autores desde Lamartine Babo – "Serra da Boa Esperança", quando executa um arranjo em que beira o ritmo afro, sugerido pelo tio-primo João de Aquino. É de se destacar que este, também um virtuoso do violão, foi o responsável pela produção vitoriosa de "Aperto de Mão", disco anterior de Marcel.

Tom Jobim também marca presença no CD em "O Morro Não tem Vez", um arranjo em que Victor Biglione brindou o artista ao dar algumas sugestões. Mas uma faixa com "Cry me a River", de Justin Timberlake, sucesso na voz da cantora Diana Krall, entrou no repertório sem estar prevista. Não foi por acaso, portanto, que Marcel, admirador da música, foi muito feliz ao modular o arranjo para uma pegada violonística bem brasileira, de leves sotaques jazzísticos, com direito a um excelente solo do baterista Sandro Araújo, seu freqüente companheiro nos shows.

Com igual esmero completam o CD "O Dia em que Faremos Contato", de Lenine (conta Marcel que teve a idéia de aproveitá-la em uma faixa, "porque nunca ouvi gravação instrumental de uma música deste compositor nordestino"), "Lamento Sertanejo", de Gilberto Gil e Dominginhos, e "Feira de Mangaio", de Sivuca e Glória Gadelha - um "pout-pourri", onde o instrumentista demonstra incomparável virtuosismo, que podemos afirmar ser fruto de suas aulas com o mestre Baden.

Com este CD, sem dúvida nenhuma, Marcel Powell, sem esquecer suas raízes, enfatiza com o seu violão um caminho profissional autêntico, sem rótulos ou comparações com outros igualmente virtuosos do instrumento. Também é lícito destacar a atuação invulgar do baixista André Neiva, que já acompanhou renomados artistas como João Bosco, Leo Gandelman e Márcio Montarroyos, entre outros, e do baterista Sandro Araújo, que também já atuou com Sivuca, Dominginhos e Hermeto Pascoal, que dão brilho especial na formação do trio neste CD.

Para divulgar seu novo CD, Marcel Powell vai cumprir extensa tournée, com apresentações em várias cidades pelo Brasil, viajando depois para França, Itália, Espanha, Áustria, Alemanha e Japão.